

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Luana Turra

Petra Zieher

Mariane Carolina de Almeida

Antuani Rafael Baptistella

Atualmente os profissionais atuantes em Unidade de terapia Intensiva (UTI) tem se deparado com a admissão frequente de pacientes oncológicos no setor, tanto para fins paliativos quanto em pós-operatório de cirurgia oncológica. Teve-se como objetivo identificar o perfil dos pacientes oncológicos admitidos na UTI, os procedimentos de enfermagem mais frequentes, bem como o desfecho de tais pacientes. Este é um estudo de campo, prospectivo e quantitativo. A amostra foi constituída por 92 pacientes oncológicos admitidos na UTI do Hospital Universitário Santa Terezinha de Joaçaba, SC, dos meses de abril a novembro de 2017. Os dados foram coletados por meio dos prontuários e analisados utilizando o programa SPSS versão 22.0. Dos 92 pacientes oncológicos, 48 (52,2%) eram do sexo feminino, com idade média de $62,5 \pm 15,9$ anos. A neoplasia mais observada foi o câncer colorretal em 19 (20,6%) da amostra, 66 (71,7%) pacientes foram admitidos na UTI por procedimento cirúrgico e 21 (22,8%) admitidos por complicações clínicas. Em relação às intervenções, 47 (40,5%) necessitaram de Ventilação Mecânica Invasiva, 35 (56,5%) fizeram uso de oxigenioterapia, 43 (41%) de sedação, 75 (81,5%) tinham acesso venoso central, 82 (89,1%) fizeram uso de sonda vesical de demora, 37 (40,2%) utilizaram sonda nasoenteral e 18 (19,5%) sonda nasogástrica. Dos 92 pacientes, 63 (68,5%) tiveram alta da UTI e 29 (31,5%) foram a óbito. O enfermeiro é responsável pela realização de diversos procedimentos invasivos, prevenção de eventos adversos e cuidado de modo integral. Dessa forma, é peça fundamental dentro da equipe multidisciplinar, para que o paciente receba a melhor terapêutica em busca de sua recuperação.

Palavras-chave: Enfermagem. Neoplasia. Unidade de Terapia Intensiva.

lu.turra@hotmail.com

petrazieher@hotmail.com